

Intervenção de tribuna

## **Rede de Centros de Interpretação Ambiental**

### **Investimento reprodutivo**

**Senhor Presidente da Assembleia,**

**Senhoras e Senhores Deputados,**

**Senhoras e Senhores Membros do Governo,**

A aposta do Governo dos Açores em dotar o arquipélago de uma Rede de Centros de Interpretação Ambiental revelou-se uma opção acertada.

Sustenta esta opção, por um lado o facto de 13% do território dos Açores ser composto por áreas classificadas. A Região detém, ainda, 23 Sítios de Interesse Comunitário, 17 dos quais marinhos, assim como 15 Zonas de Protecção Especial. Por outro lado, a preocupação em preservar a identidade e memória histórica das nossas populações, através da requalificação e reabilitação, devidamente adaptado às exigências actuais, de património edificado simbólico e importante da nossa Região.

O objectivo fundamental, desta Rede, passa pela educação e pela sensibilização dos jovens e da população, em geral, para

as questões do Ambiente, ao mesmo tempo que serve para potenciar o chamado Turismo de Natureza e na constituição pontos importantes de difusão cultural.

Esta acção está consubstanciada no programa do X Governo Regional, no qual se prevê uma medida de concertação entre Cultura, Ambiente e Turismo, dando lugar a uma “tríade endógena”, designação utilizada numa intervenção anterior, cujas áreas de actuação estão intimamente ligadas e são, na sua essência, interdependentes.

**Senhor Presidente da Assembleia,**  
**Senhoras e Senhores Deputados,**  
**Senhoras e Senhores Membros do Governo,**

A Rede Regional de Centros de Interpretação Ambiental dos Açores é parte integrante da Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza - Azorina, tutelada pela Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, e é, actualmente, constituída por 11 estruturas, distribuídas pelo Arquipélago.

Da Rede e tendo em conta o todo regional, destaca-se:  
**o Centro de Interpretação Ambiental e Cultural do Corvo;**

o **Centro de Interpretação do Boqueirão** nas Flores, reconhecido em diversas publicações nacionais e internacionais e escolhido para integrar o "Guia de Arquitectura de Portugal";

o **Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos**, no Faial, seleccionado como um dos 150 melhores projectos que ilustram o sucesso da aplicação dos co-financiamentos do Fundo para o Desenvolvimento Regional Europeu e dos Fundos de Coesão. Foi, igualmente, o único participante seleccionado em Portugal para integrar o concurso *Regio Stars Awards 2011*, na categoria de "Fotografia de Divulgação de um Projecto co-financiado", arrecadando o 1º prémio. Em 2009, esteve nomeado para o prémio de Arquitectura Contemporânea - *Mies van der Rohe*, o mais importante na Europa, e mereceu atenção especial na prestigiada revista italiana *Casabella*. De momento, concorre para o prémio do Museu Europeu do Ano 2012, - o *European Museum of the Year Award (EMYA)*;

o **Centro de Visitantes da Gruta das Torres**, no Pico, nomeado em 2007 para o prémio de Arquitectura Contemporânea *Mies van der Rohe*, participou na exposição "Habitar Portugal 2003-2005", arrecadou o 1º lugar no *Prémio Nacional Tektónica/Ordem dos Arquitectos*, em 2009,

o qual é atribuído anualmente e promove o reconhecimento público e profissional de novos valores no quadro da arquitectura nacional e foi, ainda, finalista da comissão da selecção portuguesa da 5ª Bienal Ibero-Americana de Arquitectura e Urbanismo, realizada em Montevideu, no Uruguai;

o **Centro de Interpretação da Fajã do Santo Cristo**, em São Jorge;

o **Centro de Visitantes da Furna do Enxofre** na Graciosa;

o **Centro de Monitorização e Investigação das Furnas** em São Miguel, que recebeu recentemente o prémio internacional de Arquitectura de Pedra 2011, na cidade italiana de Verona, e foi referenciado em diversas revistas da especialidade, nomeadamente, na conceituada revista espanhola *El Croquis*;

e o **Centro de Interpretação Ambiental Dalberto Pombo** em Santa Maria.

Para além dos exemplos referidos anteriormente, está em fase final de projecto o **Centro de Interpretação Ambiental de Santa Bárbara**, na ilha Terceira. Com a sua conclusão o arquipélago ficará dotado, em todas as ilhas, de infra-estruturas de interpretação ambiental, completando, deste modo, o âmbito regional desta rede.

**Senhor Presidente da Assembleia,**  
**Senhoras e Senhores Deputados,**  
**Senhoras e Senhores Membros do Governo,**

Os projectos que a Secretaria Regional do Ambiente e do Mar tem vindo a implementar são hoje objecto de referência e merecedores de atenção e destaque, não só pela função que desempenham e para a qual foram concebidos - lugares de divulgação de temas e questões ambientais dos Açores - mas também pela qualidade arquitectónica que edificaram ou, simplesmente, reconverteram. Valorizando, em alguns casos, património edificado associado a etapas económicas importantes que marcaram a história do arquipélago e que, deste modo, e pela sua reabilitação, passam a ser parte integrante do próximo futuro.

Neste sentido e a propósito da publicação do Centro de Interpretação do Boqueirão, da responsabilidade da arquitecta açoriana Ana Laura Vasconcelos, na capa da reconhecida revista coreana “C3”, foi referido que «(...) a arquitectura premiada é uma atitude e um gesto de informação acumulada que, no conjunto, articula substância, forma e função, sem necessariamente ser megalómana,

“atrevida”, polémica. Porque, no fim, a obra acaba. O projecto é premiado. O edifício permanece. Mas, na verdade, este é só o primeiro passo para o que se pretende (...) valorizar, com coerência, as circunstâncias culturais, ecológicas e ambientais, dos lugares em causa». (fim de citação)

Outro exemplo desta natureza foi inaugurado no passado dia 01 de Julho e é parte integrante da obra de requalificação das margens da Lagoa das Furnas - o **Centro de Monitorização e Investigação da Lagoa das Furnas**.

Neste caso, o Centro foi premiado pela concepção - uma escultura de pedra colocada na paisagem -, pelo enquadramento com o verde circundante e pela capacidade de relacionar o basalto vulcânico da região com o ambiente natural da Lagoa das Furnas.

Da autoria do Arquitecto Manuel Aires Mateus, este projecto evoca, segundo o próprio, *«(...) a paisagem arquitectónica dos Açores em linha de continuidade com as formas e os materiais que moldam a memória colectiva da ilha e do arquipélago, e do qual são já, pela força do tempo, uma espécie de segunda natureza.»*

E como disse, e bem, o Presidente do Governo em dia de inauguração, o tempo é de “orgulho” na concretização de um



**Partido Socialista/Açores**  
Grupo Parlamentar

processo mais abrangente: o de reverter a degradação da bacia hidrográfica das Furnas, pelo esclarecimento dos visitantes para todo o projecto da intervenção em curso na bacia e pelo conhecimento das características singulares do vale das Furnas, sem retirar à Natureza o tempo de que ela precisa.

**Senhor Presidente da Assembleia,  
Senhoras e Senhores Deputados,  
Senhoras e Senhores Membros do Governo,**

Os Centros de Interpretação Ambiental são espaços de memória, que relacionam o passado com o presente, funcionam como um veículo activo na difusão de conhecimento científico e constituem-se como elementos complementares no roteiro turístico e cultural de residentes e visitantes.

Na sua génese está a promoção do conhecimento do património natural das ilhas, de uma forma dinâmica, interactiva, com carácter educativo e científico, de modo a dar a conhecer e, a melhor compreender, as características

geológicas e a nossa biodiversidade, através de uma profusa "viagem" aos Açores.

Ao contrário do que, às vezes, é veiculado por quem não sabe interpretar estes sinais, os investimentos de cariz ambiental e/ou culturais, com um forte pendor qualitativo arquitectónico associado, são uma necessidade e têm, pelos exemplos enunciados, comprovado a sua raiz reprodutiva, evidenciada pelo que mais importa: o número de visitantes.

Por aquilo que representam, pelas recentes distinções e pela transversalidade que proporcionam, na tríade já referida – Cultura, Ambiente e Turismo, é oportuno reflectir a repercussão destas obras que, implementadas pelo Governo dos Açores de responsabilidade Socialista, têm contribuído de forma sustentável para dar a conhecer, ao mundo, através de uma simbiose entre o passado e a contemporaneidade, uma dupla vertente do património dos Açores: o natural, e mais recentemente, o património construído.

Disse.

Horta, sala das sessões, 07 de Julho de 2011

O Deputado Regional,





**Partido Socialista**/Açores  
Grupo Parlamentar

Alexandre Pascoal

**Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**

Rua Marcelino Lima, 9900-858-Horta  
Tel. 292 207 640 · Fax 292 391 086 · email [gpps@alra.pt](mailto:gpps@alra.pt)

[www.psacores.org](http://www.psacores.org) · [www.jsacores.org](http://www.jsacores.org)